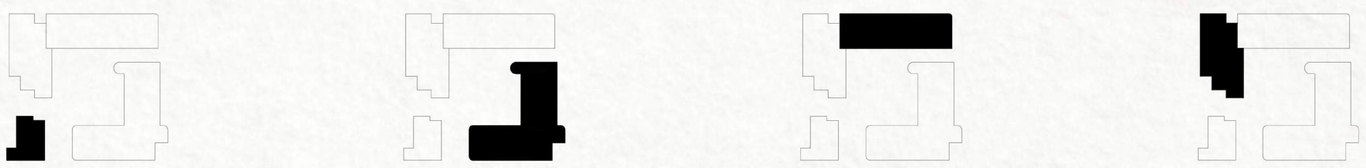
CONCEITO

Ortofotomapa | 1:3000

EXISTENTE



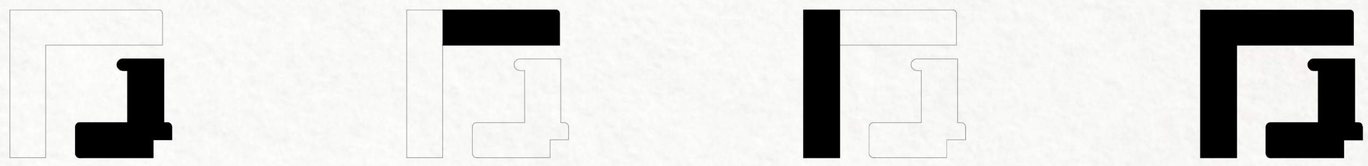
Em termos da evolução histórica da zona a intervir, pode-se claramente distinguir quatro fases, todas elas temporalmente situadas no século XX.
A fase inicial, realizada entre 1930 e 1940, traduziu-se num pequeno edifício residencial, de autor desconhecido, característico da arquitectura do regime de então.

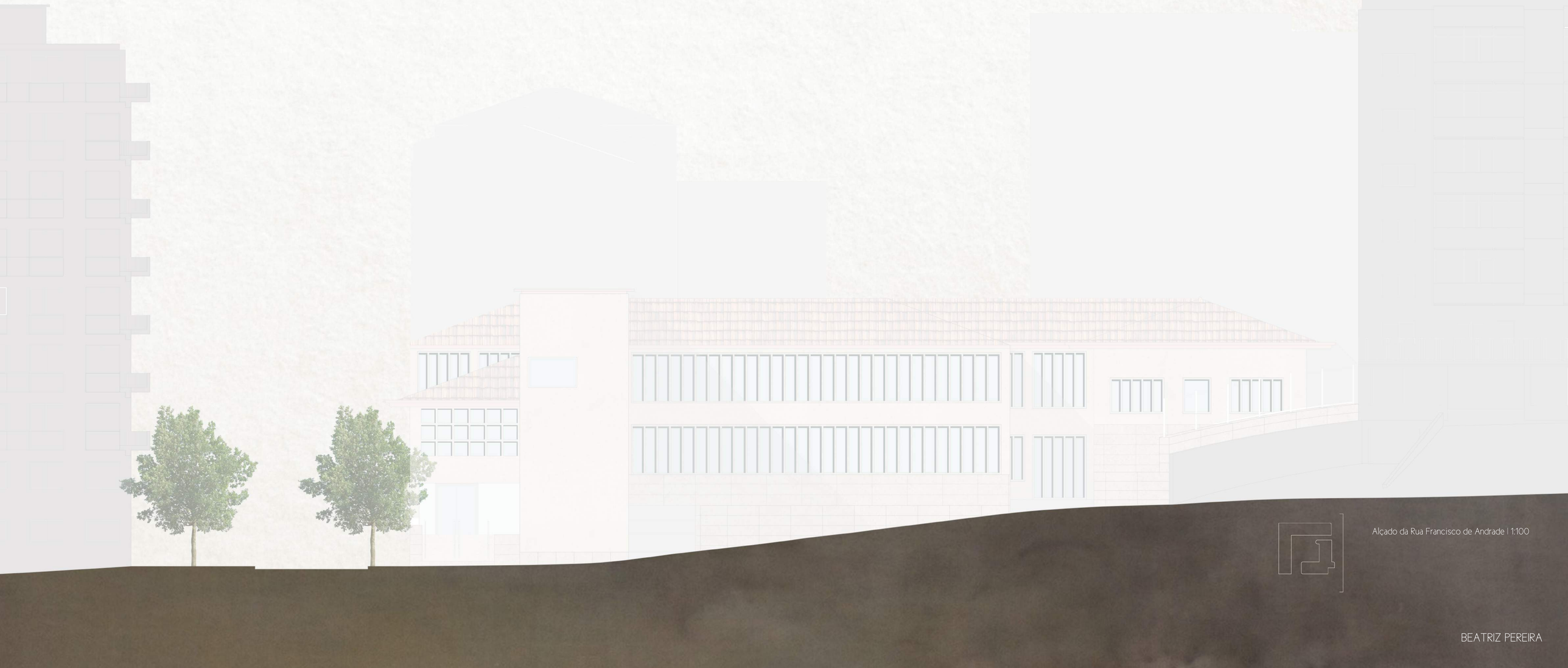
A segunda fase foi já protagonizada pelo arquitecto Francisco Keil do Amaral, em 1940. O edifício em forma de L e a sua torre vertical ficaram acabados em 1945 e tinham como fim alojar os escritórios da União Eléctrica Portuguesa.

Com o passar do tempo foi necessário expandir os escritórios e criar armazéns, tendo-se assim dado início à terceira fase. Grande parte desta intervenção constava já do projecto original de Keil, ao qual foi apenas necessário acrescentar a casa do Guarda e a conexão com o edifício pré-existente.

A quarta e última fase consistiu numa série de adições necessárias de realizar, tal como o novo volume em betão que servia para estacionamento.

PROPOSTA

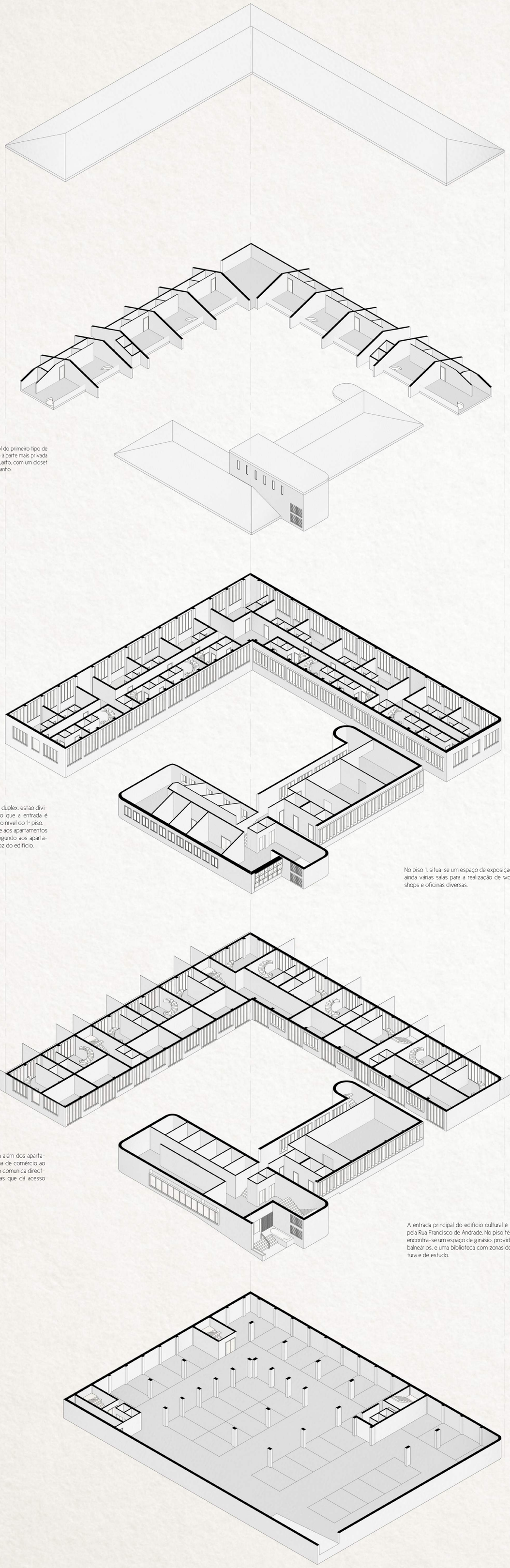




Alçado da Rua Francisco de Andrade | 1:100

BEATRIZ PEREIRA

PROGRAMA



Subindo as escadas em caracol do primeiro tipo de apartamentos, chega-se então à parte mais privada da casa, onde se encontra o quarto, com um closet incorporado, e uma casa-de-banho.

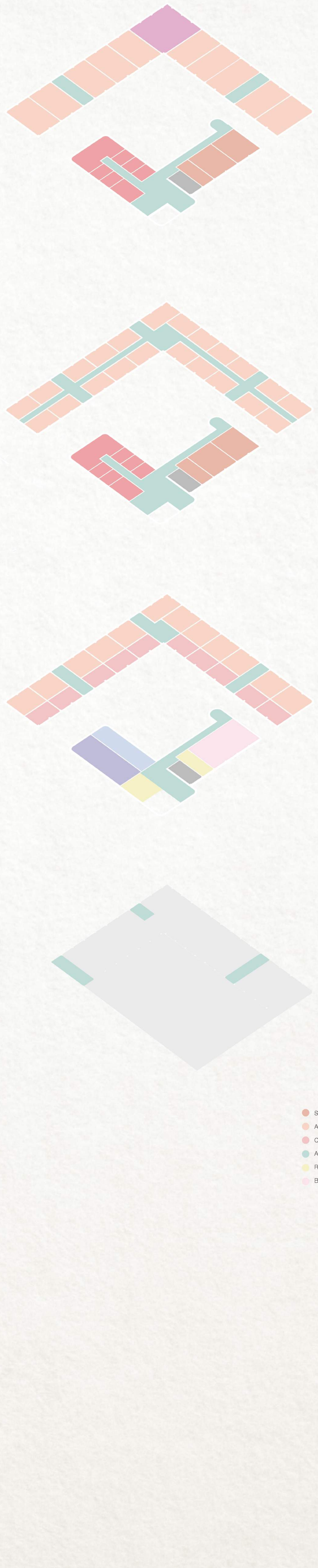
Os apartamentos, todos em duplex, estão divididos em dois tipos, sendo que a entrada é feita, em ambos os casos, ao nível do 1º piso.
O primeiro tipo corresponde aos apartamentos virados para a praça e o segundo aos apartamentos virados para o tardoz do edifício.

No piso 1, situa-se um espaço de exposição, e ainda várias salas para a realização de workshops e oficinas diversas.

O edifício habitacional, para além dos apartamentos, tem ainda uma zona de comércio ao nível do piso térreo, que não comunica directamente com a primeira, mas que dá acesso imediato à praça.

A entrada principal do edifício cultural é feita pela Rua Francisco de Andrade. No piso térreo, encontra-se um espaço de ginásio, provido de balneários, e uma biblioteca com zonas de leitura e de estudo.

Axonometria Explodida | 1:250



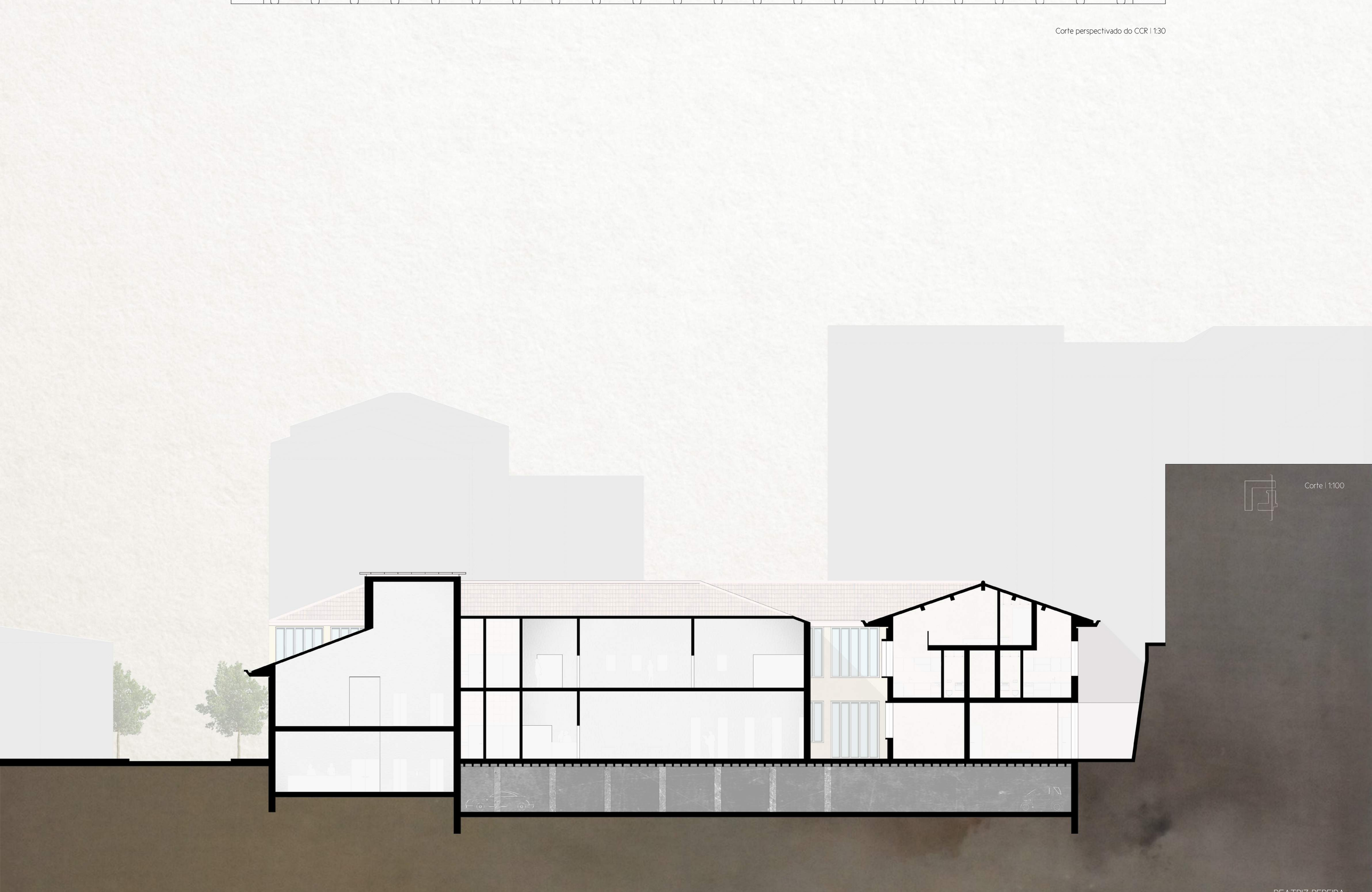
Salas de Exposição
Apartamentos
Comércio
Acessos
Recepção
Biblioteca
I.S.
Balneários
Ginásio
Sala de Reuniões
Salas de Workshops
Estacionamento

Diagramas funcionais

BEATRIZ PEREIRA

CCR

Corte perspectivado do CCR | 1:30

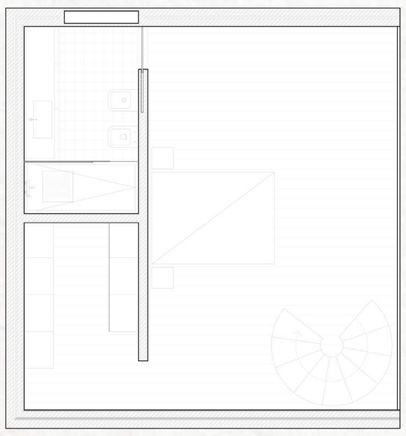


Corte | 1:100

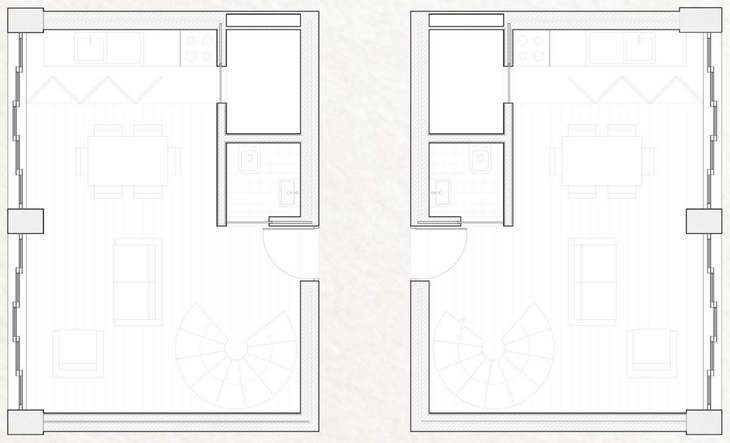
BEATRIZ PEREIRA

APARTAMENTOS

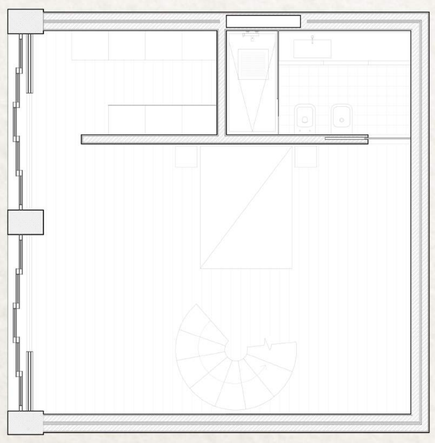
Corte perspectivado do Edifício de Habitação1:20



Piso 2 | 1:50



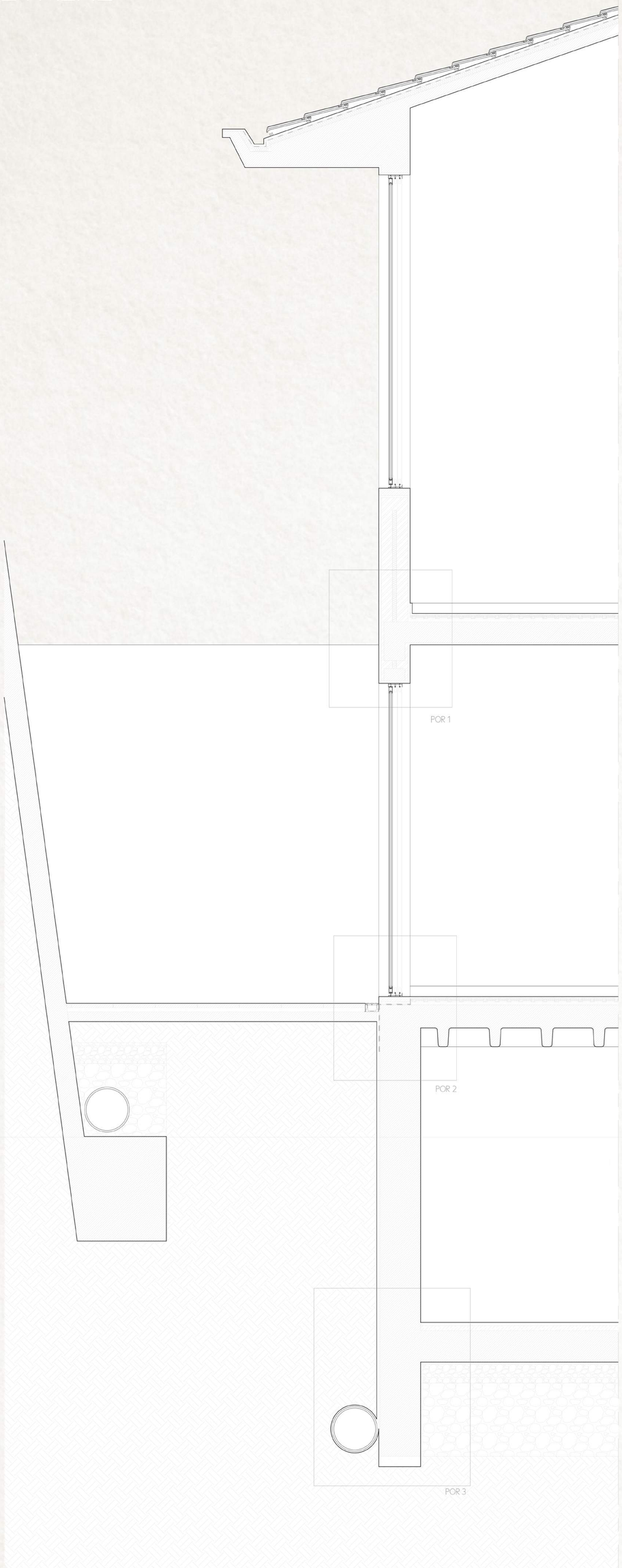
Piso 1 | 1:50



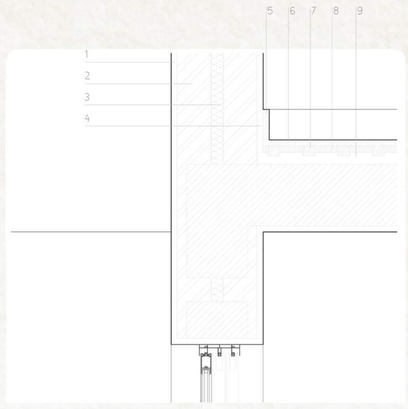
Piso 0 | 1:50

Imagem de Ambiente de um Apartamento T0

DETALHE



Detalhe Construtivo da fachada | 1:20



Pormenor Construtivo 1 | 1:10

1 – Reboco liso e pintura na cor ocre com tinta aquosa baseada em resinas de polisiloxano modificadas, com alta permeabilidade ao vapor, de aspecto mate mineral

2 – Parede em alvenaria de tijolo de barro furado com 0.110m de espessura

3 – Isolamento com 0.04m de espessura de poliestireno extrudido (XPS)

4 – Reboco e estuque projectado acabado com pintura com tinta aquosa de aspecto extra mate, com alta permeabilidade ao vapor, de elevada resistência a fungos e algas

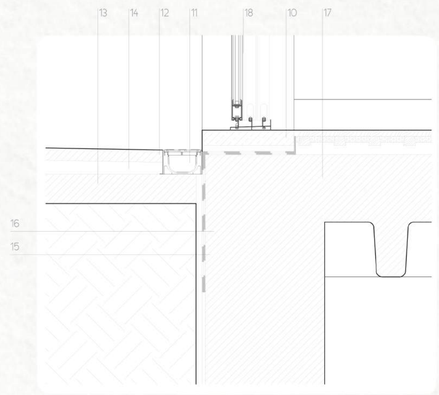
5 – Rodapé em madeira de Kambala com acabamento a verniz poliuretano de dois componentes, de aspecto cera, de elevada resistência à abrasão

6 – Pavimento em soalho de madeira de Kambala, com acabamento a verniz poliuretano de dois componentes, de aspecto cera, de elevada resistência à abrasão

7 – Mestras em madeira de Pinho tratado

8 – Regranulado de aglomerado negro de cortiça para isolamento acústico

9 – Camada de assentamento



Pormenor Construtivo 2 | 1:10

10 – Soleira em pedra natural de Ardósia protegida com hidrofugante de base solvente

11 – Caleira ACO

12 – Lajetas de betão pré-moldado da Soplacas, com efeito travertino, protegidas com hidrofugante de base solvente baseado em resinas siliconadas

13 – Massame de betão

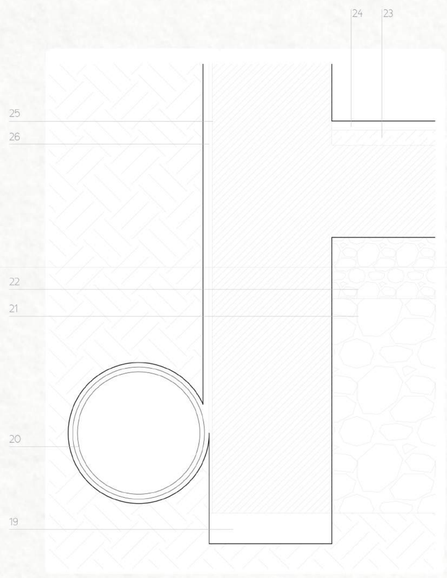
14 – Argamassa de assentamento

15 – Manta Geotextil

16 – Tela de impermeabilização

17 – Laje fungiforme

18 – Janelas simples com caixilharia em aluminio termolacado de cor cinzenta tipo Navarra com vidro duplo de 6 mm



Pormenor Construtivo 3 | 1:10

19 – Betão de limpeza

20 – Tubo para drenagem com 20 cm de diâmetro

21 – Enrocamento com maior granulometria

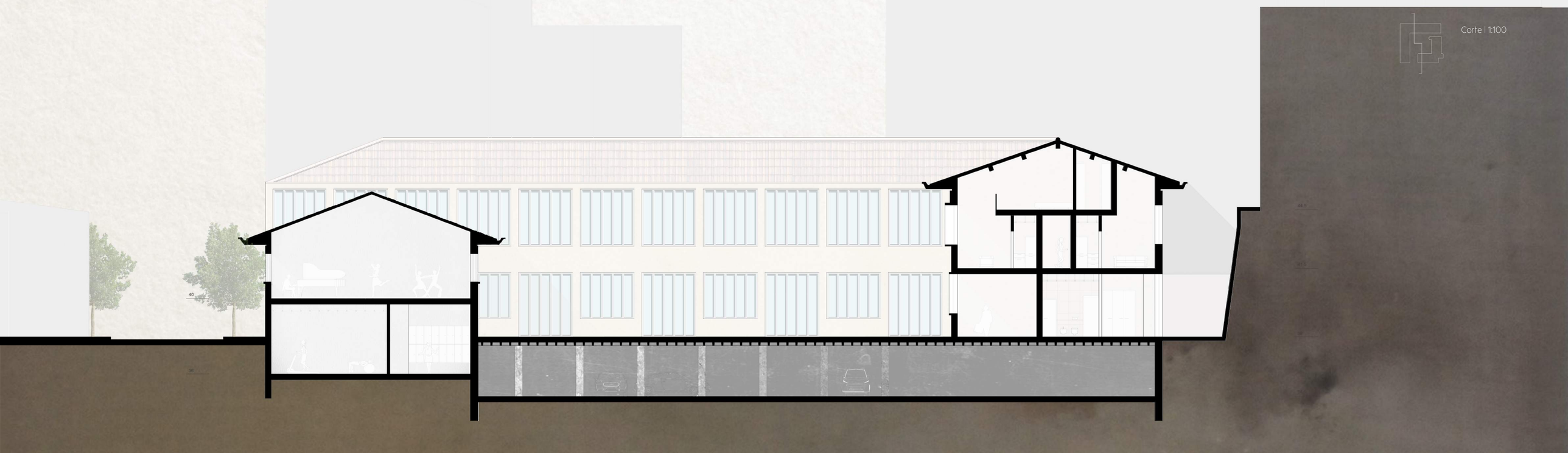
22 – Enrocamento

23 – Camada de forma com 50 mm de espessura

24 – Betão à vista com 30 mm de espessura

25 – Flitcoat com 10 mm de espessura

26 – Enkadrain com 20 mm de espessura



Corte | 1:100

BEATRIZ PEREIRA